



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## BRINCAR SUSTENTÁVEL: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Amanda Petrucia Lacerda Marcolino de Moraes<sup>1</sup>; Andressa Soares Borges Toledo<sup>2</sup>; Emmanuel Rabelo Alves<sup>3</sup>; Felipe Franca de Melo Batista<sup>4</sup>; Graziella França Farias da Silva<sup>5</sup>; Maria Rita Rufo Corrêa Lima<sup>6</sup>; Paloma Beté Bezerra<sup>7</sup>; Suênia Thalita da Silva Damião<sup>8</sup>; Vinícius Carneiro de Almeida<sup>9</sup>; Anielle Chaves de Araújo Brandão<sup>10</sup>

<sup>12345678910</sup> Afya Paraíba, João Pessoa – PB

**Introdução:** O presente projeto de extensão intitulado, “Brincar Sustentável: Promoção da Saúde e Educação Ambiental”, surge diante dos desafios impostos pela crise ambiental contemporânea e pelo aumento da geração de resíduos sólidos, que comprometem a sustentabilidade e a saúde coletiva. Nesse contexto, a escola se apresenta como espaço fundamental de formação cidadã, promovendo valores de responsabilidade ambiental desde a infância. **Objetivo:** Relatar a experiência extensionista de acadêmicos de medicina ao desenvolver uma ação de educação em saúde e ambiental por meio de atividades lúdicas. **Métodos ou Relato de Experiência:** Trata-se de uma experiência extensionista curricularizada, desenvolvida em uma escola pública do município de Cabedelo-PB, no mês de outubro de 2025, realizada em duas etapas. A primeira consistiu em uma roda de conversa sobre sustentabilidade, saúde mental e o impacto do descarte inadequado de resíduos, conduzida de forma dialógica e participativa. Na segunda etapa, foi promovida uma oficina de construção de mascotes com materiais recicláveis. Inicialmente, as crianças foram divididas em grupos de aproximadamente dez participantes, e cada grupo recebeu um conjunto de materiais (garrafas PET, tampas plásticas, papelão, tecidos reaproveitados, cartolinas, EVA e tintas guache). Os extensionistas orientaram sobre o uso seguro dos materiais e estimularam a criatividade. Durante a atividade, foram estabelecidas regras que valorizavam o trabalho em equipe, a organização do ambiente após a criação, a criatividade, o uso adequado dos materiais recicláveis, a apresentação dos mascotes, bem como a beleza e o cuidado com as produções. Ao final, cada grupo apresentou seu mascote e explicou sua mensagem ambiental. Para estimular o engajamento, foi realizada uma premiação: o grupo vencedor recebeu um troféu e um jogo educativo, e o segundo lugar foi contemplado com um jogo educativo. A atividade buscou integrar ludicidade, colaboração e consciência ecológica em um ambiente de aprendizado coletivo e prazeroso. **Resultados e Discussão:** A vivência possibilitou aos acadêmicos de Medicina o desenvolvimento de competências comunicativas, empáticas e educativas, essenciais à prática médica humanizada. O contato direto com o público infantil e a necessidade de traduzir conceitos de saúde e sustentabilidade em linguagem acessível contribuíram para aprimorar habilidades de escuta, diálogo e trabalho em equipe. A ação também favoreceu a compreensão ampliada do papel do médico na promoção da saúde coletiva e no estímulo a práticas sustentáveis, reforçando a importância da extensão universitária como ferramenta formativa. **Considerações Finais:** A experiência do “Brincar Sustentável” demonstrou o potencial das ações extensionistas para aproximar universidade e comunidade, promovendo aprendizado mútuo e engajamento social. A atividade contribuiu para consolidar uma prática médica mais empática e voltada à coletividade, evidenciando que a formação em saúde deve contemplar também valores de sustentabilidade, cooperação e responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Educação Ambiental. Ludicidade. Promoção da Saúde. Extensão Universitária.